



BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

HERMES SANTOS LIMA SOBRINHO

**A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO PÓS-OPERATÓRIO DE
RUPTURA DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA)**

Conceição do Coité – BA

2024

HERMES SANTOS LIMA SOBRINHO

**A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO PÓS-OPERATÓRIO DE
RUPTURA DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA)**

Artigo científico apresentado à Faculdade da
Região Sisaleira – FARESI como Trabalho de
Conclusão de Curso para obtenção do título de
Bacharel em Fisioterapia.

Orientador: Prof. Marcelo Mendes de Oliveira.

Conceição do Coité – BA

2024

Ficha Catalográfica elaborada por:
Keite Birne de Lira – Bibliotecária
CRB-5/1953

L732 Lima Sobrinho, Hermes Santos
 A importância da fisioterapia no tratamento pós-operatório de
 ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA). Hermes Santos
 Lima Sobrinho. / – Conceição do Coité: FARESI, 2024.
 17f.;

 Orientador: Prof. Marcelo Mendes de Oliveira.
 Artigo científico (bacharel) em Fisioterapia. – Faculdade
 da Região Sisaleira (FARESI). Conceição do Coité, 2024.

 1 Fisioterapia. 2. Fisioterapeuta. 3 LCA. 4. Tratamento pós-
 operatório. I Faculdade da Região Sisaleira – FARESI.
 II Oliveira, Marcelo Mendes de. III Título.

CDD: 615.82

HERMES SANTOS LIMA SOBRINHO

**A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO PÓS-OPERATÓRIO DE
RUPTURA DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA)**

Artigo científico apresentado como requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Fisioterapia, pela Faculdade da Região Sisaleira.

Aprovado em 18 de dezembro de 2024

Banca Examinadora:

Marcelo Mendes de Oliveira/ marcelo.mendes@faresi.edu.br

Rafael Reis Bacelar Antón/ rafael.anton@faresi.edu.br

Fabício Carneiro Souza / Fabricao@canalbahia.net

Tácila Lopes Oliveira/ tacila.lopes@faresi.edu.br



Rafael Reis Bacelar Antón
Presidente da banca examinadora
Coordenação de TCC – FARESI

Conceição do Coité – BA

2024

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO PÓS-OPERATÓRIO DE RUPTURA DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA)

Hermes Santos Lima Sobrinho

Marcelo Mendes de Oliveira

Resumo:

O presente artigo traz como objetivo a discussão relativa à importância da fisioterapia no tratamento pós-operatório de lesão de ligamento cruzado anterior, ressaltando o papel do fisioterapeuta, profissional habilitado a lidar com pacientes que tenham a desventura de vivenciar uma lesão dessa natureza. Este artigo, em sua proposta metodológica, assenta-se numa revisão bibliográfica, cuja busca aconteceu na base de dados Google Acadêmico e na Scielo, num total de 57 artigos. Ressalta-se que os critérios de inclusão fundamentaram-se em trabalhos que dialogavam com objetivo proposto para escrita deste artigo e, portanto, relevantes, totalizando 11 artigos. Os critérios de exclusão assentaram-se na ideia-força de trabalhos que não propunham contribuições efetivas para discussão da temática em foco. A discussão apontou que em processos pós-cirúrgicos a Fisioterapia imediata é necessária e indispensável e que, nas entrelinhas, a desvalorização do papel do fisioterapeuta e a falta de condições materiais de trabalho desembocam, direta e indiretamente, na perda da qualidade do serviço prestado ao paciente. Por fim, concluiu-se que a fisioterapia e o acompanhamento fisioterapêutico são fundamentais para o processo de reabilitação do paciente com lesão de ligamento cruzado anterior.

Palavras chaves: Fisioterapia; Fisioterapeuta; LCA; Tratamento pós-operatório.

Abstract:

This article aims to discuss the importance of Physiotherapy in the postoperative treatment of anterior cruciate ligament injuries, highlighting the role of the physiotherapist, a professional qualified to deal with patients who have the misfortune of experiencing an injury of this nature. This article, in its methodological proposal, is based on a bibliographic review, whose search was carried out in the Google Scholar and Scielo databases, with a total of 57 articles. It should be noted that the inclusion criteria were based on works that dialogued with the proposed objective for writing this article and, therefore, were relevant, totaling 11 articles. The exclusion criteria were "based" on the idea-based of works that did not propose effective contributions to the discussion of the topic in focus. The discussion pointed out that in post-surgical processes, immediate physiotherapy is necessary and indispensable and that, in between the lines, the devaluation of the physiotherapist's role and the lack of material working conditions lead, directly and indirectly, to the loss of quality of the service provided to the patient. Finally, it was concluded that physiotherapy and physiotherapeutic monitoring are fundamental for the rehabilitation process of patients with anterior cruciate ligament injuries.

Keywords: Physiotherapy; Physiotherapist; ACL; Post-operative treatment.

INTRODUÇÃO

Segundo Santos e Ferreira (2022), a fisioterapia tem como objetivo prevenir lesões e reestabelecer a funcionalidade daqueles que possuem um quadro patológico, através do tratamento embasado no público (atletas ou praticantes de atividade física); por extensão, o autor atribui à fisioterapia e aos seus profissionais a responsabilidade e o privilégio de primarem pela qualidade de vida das pessoas a quem atendem.

A ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA) é uma das lesões mais comuns e debilitantes do joelho, sendo especialmente prevalente em esportes que envolvem mudanças rápidas de direção, saltos e desacelerações abruptas. Este ligamento desempenha um papel crucial na estabilidade articular, e sua lesão está associada a dor intensa, perda funcional e risco de complicações a longo prazo, como a osteoartrite precoce. A relevância dessa lesão no campo da saúde e da reabilitação se dá pela sua alta incidência e pelo impacto socioeconômico significativo, tanto nos custos de tratamento quanto na qualidade de vida dos pacientes. Dados epidemiológicos destacam que, anualmente, cerca de 250.000 novos casos de ruptura do LCA são registrados apenas nos Estados Unidos, com uma prevalência maior entre jovens atletas e mulheres devido a fatores biomecânicos e hormonais. Esses números evidenciam a importância de estratégias preventivas, diagnósticos precisos e abordagens terapêuticas eficazes na reabilitação dessa lesão (BARBOSA, 2022).

Nesse contexto, a fisioterapia surge como um elemento crucial no processo de recuperação pós-operatória, desempenhando um papel central na reabilitação e no retorno à funcionalidade plena. Por meio de abordagens específicas, como fortalecimento muscular, treino proprioceptivo e reeducação funcional, o fisioterapeuta contribui para a recuperação segura do paciente, minimizando complicações e prevenindo novas lesões. Essa atuação, embasada em protocolos baseados em evidências, não apenas acelera o processo de reabilitação, mas também garante melhores resultados a longo prazo para pacientes submetidos à reconstrução do LCA (HELITO et al., 2023).

O joelho é considerado uma articulação estabilizada por ligamentos, músculos e por sua cápsula articular. A articulação do joelho é do tipo sinovial e possui a junção de três ossos no interior da cápsula articular, sendo eles a tíbia, fêmur e patela, estes formam duas articulações, femorotibial e femoropatelar. É considerada fisiologicamente como biaxial, realizando movimento de flexão e extensão e rotação medial e rotação lateral (BARBOSA e ROSA., 2022).

Este estudo tem como objetivo geral analisar a importância da fisioterapia no tratamento pós-operatório de pacientes com ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA). Para isso, serão abordados objetivos específicos que incluem a identificação das fases de reabilitação pós-operatória, desde o período inicial até o retorno às atividades funcionais, a apresentação dos principais métodos e técnicas fisioterapêuticas empregadas, como mobilizações articulares, exercícios de fortalecimento e treino proprioceptivo, e a avaliação dos benefícios proporcionados, como melhora da funcionalidade articular, redução de dores e ganho de qualidade de vida. Esses aspectos evidenciam o papel indispensável da fisioterapia na reabilitação integral do paciente (SOUZA e GUIMARÃES., et al (2023).

A relevância do tema para a área de Fisioterapia reside na necessidade de consolidar e difundir abordagens eficazes no tratamento pós-operatório de ruptura do LCA, uma das lesões mais frequentes e incapacitantes no contexto ortopédico. Este estudo não apenas contribui para o avanço científico, ao compilar e analisar evidências sobre técnicas de reabilitação, mas também reforça a prática clínica ao oferecer subsídios para protocolos mais direcionados e eficientes. Além disso, ao evidenciar os benefícios funcionais e de qualidade de vida proporcionados pela fisioterapia, o tema promove uma valorização do papel do fisioterapeuta na recuperação integral do paciente, demonstrando sua importância na equipe multidisciplinar e no sistema de saúde como um todo.

METODOLOGIA

Ciente de que a metodologia é um meio para se alcançar um fim objetivado, sabe-se, também, que a investigação detalhada é o que a define. Para Gil (2008), a pesquisa é um processo de busca de informações para solucionar o problema proposto por meio de procedimentos científicos de aspecto racional e sistêmico.

O tipo de estudo que se propõe é o de revisão de literatura e esta está ancorada em artigos científicos. A abordagem escolhida é a qualitativa, a qual analisa dados da realidade do contexto em estudo, que possibilita, caso haja necessidade, a busca de contribuições da abordagem quantitativa.

Em relação aos critérios de inclusão, no âmbito do estado da arte, pautei-os em artigos de língua portuguesa, cuja discussão tem uma aproximação com o meu objeto de estudo e discussão.

No tocante aos critérios de exclusão pautei-os em artigos que, mesmo tendo aproximação com o objeto de estudo e discussão, não contemplavam, a contento, ao que me propus discutir e que não se encontravam liberados ao público leitor e/ou pesquisador da temática.

Para delimitação dos artigos referentes aos critérios de inclusão e de exclusão, a pesquisa aconteceu nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scielo, sendo que foi feito um recorte concernente aos quatro últimos anos, isto é, 2020 a 2024.

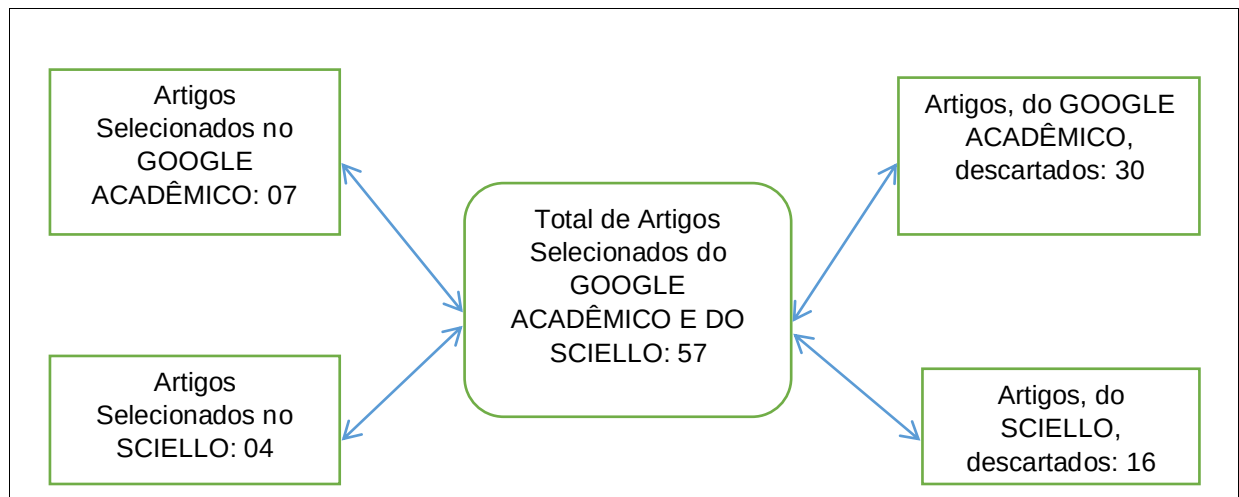
As palavras-chave elencadas são: fisioterapia, fisioterapeuta, LCA, tratamento pós-operatório, pois ao longo da discussão foram mais enfatizadas e estão em sintonia com o título, o problema e o objetivo geral.

RESULTADOS

No fluxograma abaixo segue o quantitativo de artigos selecionados e descartados, a partir do Google Acadêmico e do Scielo, via critérios de inclusão e critérios de exclusão.

Ao concluir o processo de seleção de artigos para escrita dessa pesquisa, 11 artigos foram utilizados para escrita em foco enquanto 46 artigos foram descartados por não estarem de acordo com o título, com o problema e com o objetivo geral que norteiam este artigo.

FLUXOGRAMA



Fonte: Elaborado pelos autores, (2024)

Os autores selecionados para discussão concernente à importância da fisioterapia no tratamento pós-operatório de ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA) são indispensáveis por apresentarem casos clínicos, objetivos e conclusões que reafirmam o quanto a fisioterapia é necessária no tratamento pré-operatório, e pós-operatório para a plena recuperação de pacientes atletas e não atletas que careçam de tratamento e acompanhamento dessa natureza.

O quadro abaixo é uma síntese de ações apresentadas via objetivos e conclusões de autores distintos que fundamentam esta pesquisa.

Quadro 1. Artigos selecionados para estudo e discussão do tema proposto.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Conclusão
Barbosa e Rosa (2022)	Atuação da fisioterapia no pós-operatório de reconstrução do ligamento cruzado anterior – LCA.	Verificar as principais formas de tratamento no Pós-Operatório de pacientes com lesão de ligamento cruzado anterior e aumentar o conhecimento de mecanismo de lesão, possibilitar condutas preventivas e apresentar a importância da Fisioterapia na recuperação desses atletas.	Pode-se destacar que há vários estudos que evidenciam a importância da Fisioterapia no Pós-operatório de reconstrução de ligamento cruzado anterior. O levantamento bibliográfico esclareceu que O LCA é uma das estruturas que formam a articulação do joelho.
Figueira e Silva Júnior (2022)	A importância da fisioterapia imediata nos pós-operatório do ligamento cruzado anterior.	Expor e analisar a importância da fisioterapia imediata no pós-operatório de LCA, com intuito de difundir conhecimento em âmbito científico do atendimento fisioterapêutico especializado em 48 horas, visando o bem-estar, a qualidade de vida e a prevenção de complicações.	Com esse estudo sugere-se que a fisioterapia imediata e fundamental é eficaz nos pós-cirúrgicos de LCA. Com a concordância do ponto de vista dos autores, há uma relevância significativa na reabilitação do paciente imediata desde a primeira sessão 48 horas após a cirurgia, com isso é possível acelerar o tempo de tratamento com a obtenção de resultados, a partir da primeira sessão, como diminuição de dor e edemas prevenindo lesões resultantes por imobilização.
Fronza (2023)	Guia de intervenção fisioterapêutica a pós lesão de ligamento cruzado anterior: uma revisão sistemática.	Elaborar um guia de intervenção fisioterapêutica pós lesão de ligamento cruzado anterior através da análise de protocolos já existentes, seus recursos utilizados e seus resultados, apresentando, ao final, a melhor conduta de reabilitação efetiva do ligamento cruzado anterior.	A intervenção fisioterapêutica demonstrou-se muito importante para diminuir os efeitos deletérios decorrentes da LLCA, evidenciando a capacidade de atuar tanto de maneira preventiva quanto na etapa final de reabilitação, com o objetivo de amenizar a sintomatologia e restabelecer a funcionalidade, contribuindo para o retorno do paciente às suas atividades desempenhadas cotidianamente, ressaltando a importância da formulação de um plano terapêutico eficiente e adequado para as necessidades específicas de cada paciente.
Helito et al (2022)	Fatores de risco para formação de lesão cyclops sintomática após a reconstrução do ligamento cruzado anterior.	Avaliar a incidência de lesões cyclops sintomáticas que precisam de tratamento cirúrgico após a reconstrução do ligamento cruzado anterior (LCA) e estabelecer os possíveis fatores de risco intraoperatórios relacionados a elas.	Em nossa série, 6,7% dos pacientes necessitaram de remoção artroscópica das lesões cyclops. O sexo feminino, a reconstrução extra-articular associada e a prática esportiva foram fatores relacionados a essa lesão. A preservação do menisco remanescente não foi associada à formação de lesões cyclops.
Lucena et al (2023)	Tratamento da lesão do ligamento cruzado anterior.	Avaliar os principais tratamentos utilizados em casos de lesão do ligamento cruzado anterior em pacientes adultos.	Portanto, o tratamento da lesão do ligamento cruzado anterior inicialmente pode incluir fisioterapia como uma opção. No entanto, em especial para pacientes mais jovens e fisicamente ativos, ou aqueles que frequentemente experimentam sensações de instabilidade no joelho durante atividades diárias ou esportivas, a cirurgia de reconstrução do ligamento é geralmente aconselhada.
Santos e Ferreira	Atuação da fisioterapia no pós operatório do	Abordar os protocolos de atuação do fisioterapeuta para tratamento e recuperação pós operatória do rompimento total do ligamento	Conclui-se que diferentes protocolos podem ser aplicados com o intuito de reabilitar o atleta de futebol profissional [...].

(2022)	rompimento total do ligamento cruzado anterior em jogadores profissionais de futebol.	cruzado anterior em jogadores de futebol profissionais, visando sintetizar de forma simplificada o conhecimento obtido por diferentes autores acerca destes protocolos por meio de uma revisão de literatura quanto a reabilitação fisioterapêutica para tal situação.	
Souza e Guimarães (2023)	Atuação da fisioterapia no pós-operatório imediato de ligamento cruzado anterior: revisão bibliográfica.	Analisar a atuação da fisioterapia frente à lesão do ligamento cruzado anterior da articulação do joelho, com o foco no pós-operatório imediato	O acompanhamento fisioterapêutico é essencial, a fisioterapia está em contínua ascensão e se mostra cada vez mais indispensáveis na intervenção do LCA, proporcionando ao paciente qualidade de vida, reintegração social e até mesmo no retorno do esporte.
Souza e Lançoni (2022)	A atuação fisioterapêutica na lesão de ligamento cruzado anterior em atletas de futebol.	Analisar a atuação fisioterapêutica na lesão de ligamento cruzado anterior em atletas de futebol, através de uma revisão Bibliográfica.	A fisioterapia tem papel importante na reabilitação do ligamento cruzado anterior, proporcionando alívio dos sintomas e melhora da funcionalidade, possibilitando o retorno ao esporte de maneira mais rápida, segura e eficiente.

Fonte: o autor (2024)

DISCUSSÃO

A ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA) desponta como uma das lesões mais complexas e prevalentes no campo da ortopedia esportiva, figurando entre as principais causas de afastamento de atletas e indivíduos ativos de suas rotinas funcionais. Estudos apontam que ela representa até 50% das lesões ligamentares do joelho, destacando sua relevância epidemiológica e clínica. A gravidade dessa lesão não se limita apenas ao comprometimento imediato da estabilidade articular, mas também ao impacto prolongado na qualidade de vida, no desempenho físico e na saúde mental dos pacientes, especialmente aqueles que dependem da alta performance física. Nesse cenário, a intervenção cirúrgica, por mais avançada que seja, carece de um elemento indispensável para o êxito terapêutico: a fisioterapia pós-operatória (SOUZA e GUIMARÃES., et al (2023).

É no campo da reabilitação fisioterapêutica que o potencial de recuperação funcional do paciente se materializa, por meio de abordagens baseadas em evidências, como o fortalecimento muscular progressivo, o treino proprioceptivo e a reeducação motora. Essas estratégias não apenas promovem o restabelecimento da funcionalidade articular, mas também desempenham um papel fundamental na

prevenção de complicações e recidivas, fatores cruciais para garantir a longevidade da articulação. Conforme destaca Figueira e Silva Júnior (2022), a fisioterapia é o alicerce sobre o qual se constrói o retorno seguro e eficaz às atividades esportivas e cotidianas, consolidando-se como uma ferramenta indispensável na recuperação integral do paciente.

A fase inicial do pós-operatório de reconstrução do ligamento cruzado anterior (LCA) é determinante para o sucesso da reabilitação a longo prazo. Durante as primeiras duas semanas, o foco é o controle da dor, do inchaço e da inflamação, fatores que podem comprometer a cicatrização do enxerto e a recuperação funcional do joelho. Nesta etapa, a fisioterapia tem um papel fundamental na manutenção da mobilização articular sem comprometer a integridade do enxerto. As estratégias iniciais incluem a aplicação de métodos como crioterapia, elevação do membro e o uso de órteses, com o objetivo de reduzir o edema e proteger a articulação. (SOUZA e GUIMARÃES (2023).

Na segunda fase da reabilitação, que ocorre entre 3 e 6 semanas após a cirurgia, o foco principal é o fortalecimento muscular progressivo e a restauração da funcionalidade articular. A mobilização ativa e os exercícios de fortalecimento muscular ganham destaque, especialmente para o quadríceps e os isquiotibiais, visando recuperar a força muscular e evitar a atrofia, que pode prejudicar o retorno à atividade física. Santos e Ferreira (2022) enfatizam que, neste período, o fortalecimento deve ser gradual e controlado, para garantir que a musculatura suporte a carga progressiva sem comprometer a estabilidade do enxerto.

Além disso, a propriocepção, através de exercícios de equilíbrio e coordenação, também é introduzida para melhorar a percepção do movimento e reduzir o risco de lesões subsequentes. Figueira e Silva Júnior (2022) destacam que, além do fortalecimento, a fase de recuperação funcional também deve incluir atividades leves de carga, como caminhadas e exercícios com baixo impacto, para reintroduzir o paciente ao movimento de maneira segura. Ambos os estudos convergem na importância do equilíbrio entre o fortalecimento muscular e a restauração do controle motor. visto que a recuperação da funcionalidade do joelho depende não apenas da força, mas também da capacidade do paciente de realizar movimentos controlados e sem dor.

A fase 3 da reabilitação pós-operatória de reconstrução do LCA, que ocorre entre 6 semanas e 3 meses após a cirurgia, foca no fortalecimento muscular intensivo e na reabilitação funcional avançada, com ênfase na restauração do controle motor e da estabilidade do joelho. Nessa fase, o paciente começa a realizar exercícios com maior carga, como corridas leves e agachamentos, sempre com monitoramento para evitar sobrecarga. A propriocepção continua sendo trabalhada para melhorar o controle do movimento e prevenir lesões. Um risco importante nesta fase é o desenvolvimento do cisto de Cyclops, que pode surgir devido a tecido cicatricial excessivo e limitar a extensão do joelho. (HELITO et al., 2022).

A fase 4 da reabilitação pós-operatória de reconstrução do LCA, que ocorre de 3 a 6 meses após a cirurgia, foca na reabilitação funcional avançada e no retorno a atividades de alto impacto. O principal objetivo é o fortalecimento muscular contínuo e a recuperação da funcionalidade do joelho, com a introdução gradual de exercícios mais complexos, como corridas rápidas, saltos e mudanças de direção, que simulam as demandas esportivas. Técnicas de treino de força, como o uso de pesos, pliometria e agachamentos profundos, são aplicadas para fortalecer os músculos ao redor do joelho e melhorar a estabilidade articular. (LUCENA et al., 2023).

A fase 5 da reabilitação pós-operatória de reconstrução do LCA, que ocorre de 6 a 12 meses após a cirurgia, é focada na recuperação funcional total e no retorno seguro às atividades esportivas de alta performance. Nessa fase, o objetivo principal é a reintegração completa do paciente ao esporte, com ênfase na manutenção da força muscular, resistência e estabilidade do joelho. Os exercícios agora são mais específicos, como treinos de velocidade, agilidade e mudanças rápidas de direção, simulando as exigências das atividades esportivas de alto nível. A propriocepção e o equilíbrio continuam a ser trabalhados intensivamente para garantir o controle motor durante movimentos dinâmicos. (BARBOSA e ROSA, 2022).

CONCLUSÃO

As considerações finais deste trabalho abordam a importância da fisioterapia no processo de reabilitação pós-operatória da reconstrução do LCA, destacando as fases do tratamento e o papel fundamental de cada uma para o retorno seguro e eficaz do paciente às atividades físicas. A reabilitação, como visto, é um processo complexo que exige acompanhamento contínuo, adaptação das técnicas e monitoramento rigoroso da resposta do paciente para evitar complicações, como o cisto de Cyclops, e garantir a recuperação funcional plena.

A progressão do tratamento, iniciando com movimentos de baixo impacto e evoluindo para atividades de maior intensidade, é essencial para restabelecer a confiança do paciente e permitir o fortalecimento muscular adequado. Além disso, a integração de exercícios de propriocepção, força muscular e controle motor contribui significativamente para prevenir novas lesões e otimizar o desempenho atlético, não apenas no retorno ao esporte, mas também nas atividades do cotidiano. A abordagem individualizada é crucial, pois cada paciente tem um ritmo de recuperação próprio.

É importante destacar que a fisioterapia pós-operatória não apenas visa a reabilitação física, mas também o fortalecimento psicológico do paciente, especialmente no contexto de atletas. A ansiedade e o medo de nova lesão podem interferir diretamente na recuperação. Portanto, o acompanhamento psicológico e a promoção de um ambiente de confiança durante as sessões de fisioterapia são fundamentais para o sucesso do tratamento. A recuperação física, emocional e funcional deve ser integrada e tratada de maneira global para um prognóstico favorável.

Por fim, a relevância de uma fisioterapia bem orientada e adaptada às necessidades de cada paciente é clara. O trabalho dos fisioterapeutas, por meio da implementação de técnicas específicas e do monitoramento contínuo do processo de recuperação, desempenha um papel crucial na prevenção de complicações e no sucesso do retorno ao esporte. A busca por um tratamento personalizado e a utilização de estratégias eficazes aumentam significativamente as chances de

recuperação completa e redução do risco de recidiva, promovendo um prognóstico otimista para os pacientes.

Em toda a exposição realizada no corpo deste trabalho, está evidente que os autores, de modo direto ou indireto, reforçam a importância da fisioterapia no tratamento pós-cirúrgico de ligamento cruzado anterior, haja vista que as ações da fisioterapia quando postas em prática no momento adequado possibilita uma reabilitação rápida e segura, dentro dos padrões de segurança estabelecidos. Portanto, o tratamento pós-cirúrgico deve ser iniciado o mais breve possível a fim de evitar perdas musculares e amplitude de movimentos do paciente atleta ou não.

Nunca se deve esquecer que a lesão de ligamento cruzado anterior limita o paciente no desenvolvimento de sua capacidade e de suas habilidades funcionais, contribuindo tanto para o desencadeamento de fraqueza muscular quanto para disfunções de marcha e propriocepção. Considerando-se o exposto, também se enfatiza o papel e a importância da fisioterapia e do fisioterapeuta como “instrumentos” fundamentais no tratamento e para o tratamento pós-operatório de lesão de ligamento cruzado anterior.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Luan Rodrigues; ROSA Carlos Gustavo Sakuno. Atuação da fisioterapia no pós-operatório de reconstrução do ligamento cruzado anterior LCA. **Ciências da Saúde**, Volume 27 - Edição 121/ABR 2023 / 28/04/2023. REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.7878971. Acesso em 12/09/2024.

FIGUEIRA, Vera Lorena Galúcio; SILVA JÚNIOR, José Alexandre da. A importância da fisioterapia imediata nos pós-operatório do ligamento cruzado anterior. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, e52111125450, 2022. (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25450>. Acesso em 12/09/2024.

FRONZA, Vitor Augusto. **Guia de intervenção fisioterapêutica pós lesão de ligamento cruzado anterior**: uma revisão sistemática. Dissertação (mestrado Profissional). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Programa de Pós-Graduação em Pesquisa Clínica – PPGPC, Porto Alegre, RS, 2023. Acesso em 12/09/2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HELITO, Camilo Partezani; SILVA, André Giardino Moreira da; GIGLIO, Pedro Nogueira; PÁDUA, Vitor Barion Castro de; PÉCORA, José Ricardo; GOBBI, Riccardo Gomes. Fatores de risco para formação de lesão cyclops sintomática após a reconstrução do ligamento cruzado anterior. **Ver. Bras. Ortop**. Vol. 58 Nº 5/2023. Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Acesso em 21/09/2024.

LUCENA, José Hítalo Abreu; VIEIRA, Renata Braga Rolim; SOUZA, Kennedy Cristian Alves de; DIAS, Michel Jorge; SOBREIRA, Pâmela Thayne Macêdo; LACERDA, Gabrielly Magnólia Manguiera. Tratamento da lesão do ligamento cruzado anterior. **Revista interdisciplinar em saúde**, 2023, V. 10. Nº Único, P.755-765. <https://doi.org/10.35621/23587490.v10.n1.p755-765>. Acesso, 09/09/2024.

SALLES, Lineker Pin; LIMA, Jéssica Abdala; SILVA, Marcos Alex Mendes da. Eficiência dos métodos de tratamento e reabilitação das lesões do ligamento cruzado anterior: revisão bibliográfica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 8. n. 09. set. 2022. Acesso em 21/09/2024.

SANTOS, Gustavo Bessa; FERREIRA, Tairo Vieira. Atuação da fisioterapia no pós-operatório do rompimento total do ligamento cruzado anterior em jogadores profissionais de futebol. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 8. n. 05. maio. 2022.

<https://periodicorease.pro.br/rease/issue/view/36>. Acesso em 09/09/2024.

SILVERIO, João Pedro Oliveira; VENEZIANO, Leonardo Squinello Nogueira. Fatores intrínsecos e extrínsecos na lesão de ligamento cruzado anterior feminino: revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 5, n. 4, p. 12946-12959, jul./aug., 2022. DOI:10.34119/bjhrv5n4-079. Acesso em 21/09/2024.

SOUZA, Valdeniza dos Santos Silva Paes de; GUIMARÃES, Ana Paula Ribeiro. Atuação da fisioterapia no pós-operatório imediato de ligamento cruzado anterior: revisão bibliográfica. **Revista da Saúde da AJES**. v. 9, n. 18 (2023).

<https://www.revista.ajes.edu.br/index.php/sajes/article/view/640/499>. Acesso em 09/09/2024.

SOUZA, Gleyci Lessi Fonseca; LANÇONI, Ariane Scolari. **A atuação fisioterapêutica na lesão de ligamento cruzado anterior em atletas de futebol.**

<https://www.fap.com.br/anais/congresso-multidisciplinar-2022/comunicacao-oral/057.pdf>. Acesso em 09/09/2024.

SOUZA, Jheise Evenlem da Silva; NETO, Manoel Dias de Oliveira. Fisioterapia no pós-operatório de lesão do ligamento cruzado anterior. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, e52111125450, 2022.

(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25450>. Acesso em 12/09/2024.